

Mário Barbará - Balada do Semeador

Tom: D

D A7 D
 Quem semeia ventos colhe tempestades
A7 D
 Eu que semeiei ternuras só colhi saudades. (2x)

A7
 Sou um triste semeador de mãos cansadas
D
 Escassas messes para os tempos do futuro
Am D7 G
 O meu pão de cada dia se faz duro
A7 D
 E me alimento das aparas de meus nadas
A7
 Lavrei nas pedras minhas vergas de mal traços.

D
 E da rabiça dos arados sobram calos
Am D7 G
 Perco as colheitas com que sonho e só me embalo.
A7 D
 Raras espigas como filhos nos meus braços

D A7 D
 Quem semeia ventos colhe tempestades
A7 D
 Eu que semeiei ternuras só colhi saudades. (2x)

A7

Desenho mapas de fartura nas mãos grossas
D
 Semeio e planto por ser este o meu destino
Am D7 G
 Embora saiba como sei desde menino
A7 D
 Que aves daninhas colherão as minhas roças

(Solo)

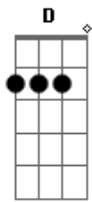
A7
 Sou um triste semeador de mãos cansadas
D
 Esparsas messes para os tempos do futuro
Am D7 G
 O meu pão de cada dia se faz duro
A7 D
 E me alimento das aparas de meus nadas

A7
 Lavrei nas pedras minhas vergas de mal traços.

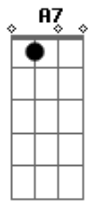
D
 E da rabiça dos arados sobram calos
Am D7 G
 Perco as colheitas com que sonho e só me embalo.
A7 D
 Raras espigas como filhos nos meus braços

D A7 D
 Quem semeia ventos colhe tempestades
A7 D
 Eu que semeiei ternuras só colhi saudades. (2x)

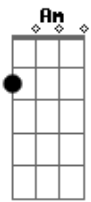
Acordes



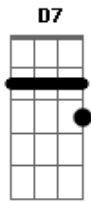
© ukulele-chords.com



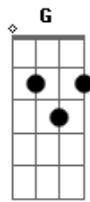
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com